

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 41 - LETRAS / LINGÜÍSTICA
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010103P3 - LINGÜÍSTICA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
LINGÜÍSTICA	Doutorado	1971
	Mestrado	1971

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
LINGÜÍSTICA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1 No triênio 2010-2012, o Programa apresentou uma área de concentração - Semiótica e Linguística Geral – e dez linhas de pesquisa, na busca de abranger os interesses de pesquisa da Linguística Contemporânea, mantendo a consistência com os objetivos gerais propostos e com os dois núcleos em que o ensino e a pesquisa do Programa se organizam: os estudos da língua e os estudos do discurso.

O programa apresenta articulação definida entre a área de concentração, as linhas de pesquisa, a matriz curricular e os projetos de pesquisa. Há também equilíbrio entre a área de concentração, as linhas de pesquisa, o corpo docente, as disciplinas e os projetos. Todos os docentes permanentes foram, no triênio, responsáveis por projetos de pesquisa, sendo que nenhum esteve vinculado a mais de três projetos. Em 2010, estavam em desenvolvimento 39 projetos, em 2011, 33 projetos e, em 2012, 43 projetos. Em todos os projetos, durante o triênio, estiveram envolvidos alunos de graduação, mestrandos e doutorandos.

A proposta curricular está estruturada de forma a cobrir diferentes temas relacionados às suas linhas de pesquisa – estabelece a obrigatoriedade do mínimo de 24 créditos para o mestrado e de 36 para o doutorado, sendo que exige um número relativamente grande de créditos de Leituras Programadas, feitas sob a supervisão do orientador: 42 créditos para o mestrado e mais 58 para o doutorado. Visando a que o aluno faça um aprendizado da pesquisa e que siga caminho individualizado de construção do conhecimento, o percurso de cada discente é decidido em conjunto com seu orientador, uma vez que não há disciplinas obrigatórias – há, no entanto, a sugestão de que, para o mestrado, sejam cursadas uma disciplina básica da área em que se insere o projeto de pesquisa do aluno e uma disciplina avançada sobre tópicos relativos ao tema da dissertação. Além disso, devem ser cursadas duas ou mais disciplinas complementares, sugeridas pelo orientador. A flexibilidade da estrutura do Programa implica a responsabilidade de acompanhamento, pelo orientador, de cada estudante.

O perfil do egresso mostra-se explicitado e apresenta consonância com os objetivos traçados pelo Programa. Há clareza nos critérios para a seleção de alunos para o mestrado e doutorado, estando expressa a preocupação com uma seleção rigorosa e objetiva de discentes. Também o Programa

Ficha de Avaliação do Programa

apresenta, com adequação, critérios para o credenciamento e o recredenciamento de docentes. Há consistência na estrutura de organização e de funcionamento do Programa.

1.2 Quanto ao Planejamento com vistas a seu desenvolvimento futuro, o Programa mostra organização de modo a oferecer: (a) formação sólida aos discentes; (b) possibilidade efetiva de aprofundamento da pesquisa linguística num quadro amplo e variado de especialidades; (c) intercâmbio e circulação contínua do saber, em âmbito nacional e internacional.

O Programa caracteriza-se, por um lado, pela solidez e estabilidade e, por outro, pela busca contínua de padrões de excelência científico-acadêmicos. As ações políticas para a manutenção de sua excelência têm visado especialmente aos seguintes pontos: (1) investimento em internacionalização (pós-doutoramento dos orientadores permanentes; doutorado-sanduíche e outros estágios discentes no exterior; convênios e acordos bilaterais, que envolvem a mobilidade de docentes e discentes; dupla titulação, tanto no que se refere a alunos estrangeiros, quanto no que se refere aos próprios alunos; convite a especialistas das 10 linhas de pesquisa para conferências, palestras, minicursos no programa; divulgação de resultados de pesquisas; apresentação de trabalhos, por docentes e discentes, em fóruns científicos privilegiados no exterior; recepção de grupos de pesquisadores estrangeiros e o envio de delegações do programa em missões que possam resultar no estabelecimento de convênios e acordos internacionais); (2) apoio às atividades docentes e discentes (promoção de eventos mensais por alunos; participação de docentes e alunos de eventos – 2012: 139 apresentações de docentes (40 internacionais), e 206 de discentes (30 delas internacionais)); (3) estímulo ao intercâmbio com outras instituições, na forma de projetos conjuntos, missões de trabalho, convênios. O programa evidencia planejamento acadêmico com vistas à capacitação docente e discente, bem como parcerias institucionais que mostram inserção internacional, com ações que implicam reciprocidade.

1.3 A infraestrutura geral de que dispõe o Programa é compatível com as ações que desenvolve, estendendo-se desde o seu laboratório específico - Laboratório de Linguística Geral - até a Biblioteca Central da Faculdade. Esse Laboratório visa à integração entre docentes orientadores e alunos de pós-graduação e de graduação e ao intercâmbio de pesquisa entre os grupos, atendendo às 10 linhas de pesquisa do Programa. O Programa dispõe também de uma Sala de pesquisa e de um Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino — LAPEL, o qual é dividido em oito laboratórios: 03 Lab. Multimídia; 02 Lab. Pesquisa; 01 Lab. Pesquisa e Licenciatura; 01 Lab. de Som e Imagem; 01 Lab. Didático, todos adequadamente equipados.

A infraestrutura atende às atividades de pesquisa e de ensino e administração, com biblioteca com acervo físico e virtual atualizado, além de política clara para aquisição de obras. Também há apoio financeiro a projetos de pesquisa (houve 4 projetos financiados em 2010, 4 em 2011 e 1 em 2012), que podem refletir ganhos na infraestrutura da instituição.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

Comissão:**Muito Bom**

Apreciação

2.1 O Corpo Docente, que, em sua maioria, mostrou estabilidade no triênio, apresenta formação adequada, sendo que 23 dos 30 orientadores (índice superior a 70%, contando-se permanentes e colaboradores) já realizaram ao menos um estágio de pós-doutorado em diferentes universidades do exterior. Todos os professores ministram disciplinas (todos os não aposentados atuam também na graduação) e coordenam grupos de pesquisa. Os docentes atuam em comitês científicos e editoriais,

Ficha de Avaliação do Programa

nacionais e estrangeiros, diretorias de associações, assessoria a agências de fomento à pesquisa, consultorias. Alguns docentes, de notório reconhecimento em suas áreas de atuação, receberam convites para oferecer cursos, regulares ou intensivos, em universidades estrangeiras (University of Southern California, Universidad del País Vasco, University of Connecticut, Universität Hamburg, Universidad Nacional del Comahue, Universiteit Leiden, Universidad de Buenos Aires, University of Maryland, Rutgers University e Beijing Institute of Technology). Também docentes têm atuado como coorientadores de projetos de pesquisa desenvolvidos no país e no exterior (no triênio 2010-2012, houve orientações em parceria com programas UFPR; do Centro de Ciencias Humanas y Sociales de Madrid; da Universidade de Buenos Aires, da Universidade do Porto, da Universidade da Colômbia, da Universidade de Helsink, da Universidade de Liege) e como supervisores de estágios de pós-doutorado. Também docentes do Programa atuaram em “Projeto Casadinho” com a Universidade Federal da Paraíba. O Programa também tem investido na renovação de seus quadros e no fortalecimento de algumas linhas de pesquisa: contratou, em 2010, mais 2 docentes para atuar nas subáreas de Mudança Linguística e Descrição da Língua Brasileira de Sinais.

2.2 Em 2010, o corpo docente contava com 29 membros permanentes, acrescidos de 03 professores colaboradores e 01 visitante. Em 2011, o número de permanentes e de colaboradores manteve-se inalterado; não houve professor visitante. Em 2012, o número de permanentes passou para 27, e o de colaboradores, para 03 docentes. No triênio, todos os permanentes encontraram-se envolvidos em projetos de pesquisa, em atividades de docência e de orientação.

2.3 Todos os docentes permanentes ministraram disciplinas e orientaram mestrados e/ou doutorandos, no triênio, correspondendo às expectativas de seus encargos relativos à condição desse tipo docente. Em 2010, os 29 docentes permanentes ministraram disciplinas na pós-graduação, em 2011, no conjunto dos 29 permanentes, 15 tiveram atuação na pós-graduação (ou seja, cerca de 50%) e, em 2012, novamente todos os permanentes ministraram disciplina na pós-graduação. Considerado, portanto, o triênio, todos os permanentes ministraram disciplinas. Dentre os docentes permanentes, apenas dois participam de outro Programa e mais de 50% de permanentes já realizaram estágio pós-doutoral. Cinco docentes coordenam, no Brasil, convênios com instituições estrangeiras e oito coorientam pós-graduandos em IES brasileiras ou estrangeiras. Oito docentes têm bolsa de produtividade do CNPq e atuam em comissões da própria instituição e em comitês acadêmicos e comissões editoriais nacionais e internacionais, sendo também pareceristas de agências de fomento, como CAPES, CNPq e FAPESP. Há o registro de participação em projetos de pesquisa, em docência e orientação para todos os docentes permanentes do Programa.

2.4 No triênio, não apenas todos os docentes ministraram disciplinas na pós-graduação, como todos os docentes não aposentados ministraram também disciplinas na graduação. Os dados relativos aos projetos de pesquisa apontam significativa participação de alunos da graduação, refletida nestes números: em 2010, 43 alunos de graduação integraram os projetos de pesquisa, em 2011, foram 35 e, em 2012, 37 graduandos. A proposta do Programa relata grande envolvimento dos alunos da pós-graduação no funcionamento dos Cursos, com promoção de eventos e reuniões de estudos, as quais integram, também, alunos da graduação. O documento expressa a preocupação de oferecer formação linguística sólida desde o nível da graduação: a indicação é que os docentes contribuam para a capacitação de graduandos e de pós-graduandos.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

3.1 No ano de 2010, titularam-se 11 discentes de mestrado e 13 de doutorado, sendo que todas as dissertações de mestrado foram orientadas por docentes permanentes do Programa, bem como a quase totalidade das teses de doutorado (12) também o foi (ao final do ano: 39 alunos no mestrado e 50 no doutorado). Em 2011, 21 discentes de mestrado e 12 de doutorado concluíram suas respectivas dissertações e teses; sob a orientação de docentes permanentes foram 18 dissertações e 10 teses (ao final do ano: 33 alunos no mestrado e 50 no doutorado). Em 2012, foi 13 o número de dissertações defendidas e 14 o número de defesas de teses, tendo sido, sob a orientação de docentes permanentes, 12 dissertações e 12 teses (ao final do ano: 37 alunos no mestrado e 50 no doutorado). Nesse período, foram defendidas 45 dissertações e 39 teses. Tal número de defesas corresponde à média geral de 4,49 orientações concluídas por docente do núcleo permanente no triênio, que é considerada muito boa. Considerando-se a matrícula de 259 alunos no triênio, o total de defesas corresponde à média de 3,08, que é muito bom, em se tomando a dimensão do corpo discente.

3.3 O Programa chegou ao final de 2010 com 89 alunos e 33 professores, ao final de 2011, com 83 alunos e 32 professores e, ao final de 2012, com 87 alunos e 30 professores (contando-se docentes permanentes, colaboradores e visitante). Em 2010, foram 58 os discentes autores (21 mestrados e 37 doutorandos); em 2011, somaram-se 62 discentes autores (25 mestrados e 37 doutorandos); em 2012, o número subiu para 85 discentes autores (34 mestrados e 51 doutorandos). Do nível da graduação, no período houve 04 discentes autores. O total de discentes autores no triênio foi de 205.

A publicação discente foi significativa e qualificada no triênio, tendo sido publicados 75 artigos em periódicos qualificados entre Qualis A1 e B2, 8 livros, 21 capítulos de livros, 1 coletânea, 694 apresentações de trabalhos em eventos. Considerando-se o total de produtos apresentados pelos discentes no triênio diante de 259 alunos matriculados, a média de produção por discente é 3,08, o que é índice muito bom. Ao considerar-se o total de produtos em relação aos titulados no triênio (84), a média eleva-se para 9,51 produtos por titulado, reiterando o conceito Muito Bom. Tomando-se o total de discentes autores no triênio (205) relativamente ao número de titulados (84), a média é de 2,44. Na análise da qualidade das teses e dissertações, deve ser destacado que, em 2011, uma Tese do Programa recebeu o Prêmio de melhor tese na área de Artes, Letras e Linguística na Comemoração dos 100 mil títulos de pós-graduação da USP.

3.4 O fluxo de alunos é estável para o doutorado, assim como para o mestrado - o fluxo geral pode ser considerado muito bom.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

4.1 Após a avaliação da produção qualificada da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom o número de 380 pontos. A partir desse número, os demais conceitos foram assim ranqueados: para Bom, 255 a 379 pontos; para Regular, 140 a 254 pontos; para Fraco, 80 a 139; para Deficiente, menos de 80 pontos. Pelo índice alcançado pelo Programa, foi classificado como Muito Bom.

Os docentes apresentam produção científica significativa e qualificada no triênio; a produção no triênio foi de 147 produtos: 66 artigos em periódicos, sendo 45,45% em Qualis A1 e A2 e 93,93% entre Qualis A1 e B2; 17 livros, sendo 31,4% em Qualis L4 e L3, e 64 capítulos, sendo 73,3% em Qualis C4 e C3.

4.2 A distribuição de produções qualificadas do Programa em relação ao corpo docente permanente é equilibrada. Quatorze docentes permanentes, correspondendo a um percentual de 48,78%, atingiram, no triênio, 263 pontos, obtidos pela divisão do número total de pontos dos produtos qualificados da Área no

Ficha de Avaliação do Programa

triênio pela média do número de docentes permanentes da Área no mesmo período. Esse percentual classifica o Programa como Muito Bom.

4.3 Para a avaliação da produção técnica considerada relevante, adotaram-se, para a Área, os seguintes índices por docente no triênio: 20 ou mais produtos para a atribuição de conceito Muito Bom; entre 17 e 19, para Bom; entre 14 e 16, para Regular; entre 11 e 13, para Fraco e o índice inferior a 11, para Deficiente. Considerando-se o total de 681 produtos para o período em foco apresentado pelo Programa, a média de produtos por docente alcançou 21,48, que corresponde ao conceito Muito Bom.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

5.1 O Programa tem mostrado impacto regional e nacional de modo particular por sua produção científica, especialmente pela consolidação de estudos em diferentes áreas da linguística (incluindo, por exemplo, Estudos Afro-Brasileiros, Estudos de Línguas de Sinais, Estudos de Línguas Indígenas), com relevantes publicações científicas, pela promoção de eventos, pelas ações de seus docentes e pela inserção acadêmica de seus egressos – há egressos do Programa atuando em IES distribuídas por todo o país, com função de destaque na área da pós-graduação. É evidente a participação dos docentes do Programa em sociedades científicas, na organização de eventos, bem como sua atividade de nucleação de grupos de pesquisa. Particularmente em se tratando de grupos de pesquisa, registram-se dezesseis vinculados ao Programa, todos com página na web e com produção científica: Grupo de Estudos em Semântica Formal, Grupo de Pesquisas em Dialetolegia e Geolinguística, GELA: Grupo de Estudos de Línguas Africanas, Grupo de Pesquisas em Psicolinguística, Grupo de Estudos dos Clássicos da Linguística, Grupo de Pesquisas de Lexicologia, Terminologia e Terminografia, GESOL: Grupo de Estudos e Pesquisa em Sociolinguística, LABORES: Laboratório de Orientação em Semiótica, Grupo de Estudos em Sintaxe Gerativa, Grupo de Estudos em Fonética e Fonologia, GREMD: Grupo de Estudos em Morfologia Distribuída, Llic: Laboratório Linguagem, Interação, Cognição, ECS: Estudos da Comunidade Surda: Língua, Cultura e História, Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Linguística Informática, LEAL: Laboratório de Estudos da Aquisição da Linguagem, GESUSP: Grupo de Estudos Semiótico. Em síntese, o Programa mantém o compromisso de desenvolver com constância ações de inserção social, que, neste momento, se dirigem à: a) difusão do conhecimento científico, por meio de minicursos e publicações; b) contribuição para a formação de professores do ensino básico, por meio de cursos e minicursos; c) elaboração e publicação de materiais didáticos para o ensino básico de língua portuguesa; d) elaboração materiais didáticos para a educação indígena; e) elaboração de obras didáticas para o ensino superior, e f) proposta e implementação de intercâmbios institucionais que propiciam o fortalecimento da pesquisa linguística em diferentes IES do país.

5.2 – No triênio, o Programa promoveu diferentes atividades de extensão, inclusive cursos de curta duração para a formação de professores do ensino fundamental. Com parte da produção científica, há a produção de material didático para ensino superior. O Programa desenvolveu, no triênio, um “Projeto Casadinho”, com a UFPB, havendo também o relato da proposição de um Dinter com a UFPA. Em todos os anos do triênio, pós-graduandos foram enviados ao exterior para o cumprimento de doutorado-sanduíche. Em 2011, o Programa recebeu um professor visitante e, em todo o período aqui em tela, docentes desenvolveram intercâmbio sistemático com outros Programas, outras IES e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de Linguística, no país e no exterior, em conformidade com as referências já apresentadas no item 2.1.

5.3 – A página do Programa apresenta os elementos fundamentais que informam sobre a sua estrutura, o seu funcionamento, processo seletivo e acesso a teses e dissertações (a partir de 2006), bolsas, eventos, produção dos professores (estão disponibilizadas para download publicações dos docentes desde 2002),

Ficha de Avaliação do Programa

currículos dos professores (link com o Lattes), além de links para páginas relativas aos Grupos de Pesquisa e Laboratórios do Programa. Também são apresentados balancete dos gastos referentes ao auxílio recebido da CAPES, financiamentos obtidos para os projetos docentes, convites para cursos e palestras de professores visitantes e convites para eventos locais. A página satisfaz plenamente o critério de transparência, ao apresentar informações substantivas para o conhecimento global do Programa.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa demonstrou, no triênio, consistência estrutural e desempenho compatíveis com os critérios exigidos pela Área para um programa nota 7. Apresenta qualificação, produção e desempenho que podem equiparar-se aos dos centros internacionais de excelência, quer na formação de recursos humanos, quer na produção de conhecimento. Apresenta articulações de modo a oferecer formação sólida aos discentes, desenvolvimento de pesquisa linguística avançada em um quadro amplo e variado de especialidades, tornando efetivos o intercâmbio e a circulação contínua do saber, em âmbito nacional e internacional. O Programa promove ações relevantes para a inserção acadêmica de mestrandos e doutorandos e exibe impressionante capacidade de nucleação, em se considerando a pesquisa e a pós-graduação. O corpo docente é qualificado, experiente e dedicado às atividades de pesquisa e de formação do Programa, contribuindo também de forma significativa para atividades de ensino e pesquisa no âmbito da graduação. Os docentes têm liderança acadêmica e apresentam produção bibliográfica de alta qualificação. Merece destaque a crescente e qualificada internacionalização do Programa, expressa por convênios e intercâmbios sistemáticos de docentes e de discentes com instituições de ensino e pesquisa de alto conceito no cenário internacional. É Programa que mostra indiscutível inserção e impacto regional e nacional, com expressiva internacionalização, evidenciando singularidade que o destaca no cenário de instituições de ensino e de pesquisa nacionais e internacionais.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Os dados apresentados estão muito bem estruturados.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom

Data Chancela: 28/11/2013	Conceito Comissão:	Muito Bom
Nota Comissão:		7

Apreciação

O Programa demonstrou, no triênio, consistência estrutural e desempenho compatíveis com os critérios exigidos pela Área para um programa nota 7.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa demonstrou, no triênio, consistência estrutural e desempenho compatíveis com os critérios exigidos pela Área para um programa nota 7. Apresenta qualificação, produção e desempenho que podem equiparar-se aos dos centros internacionais de excelência, quer na formação de recursos humanos, quer na produção de conhecimento. Apresenta articulações de modo a oferecer formação sólida aos discentes, desenvolvimento de pesquisa linguística avançada em um quadro amplo e variado de especialidades, tornando efetivos o intercâmbio e a circulação contínua do saber, em âmbito nacional e internacional. O Programa promove ações relevantes para a inserção acadêmica de mestrandos e doutorandos e exibe impressionante capacidade de nucleação, em se considerando a pesquisa e a pós-graduação. O corpo docente é qualificado, experiente e dedicado às atividades de pesquisa e de formação do Programa, contribuindo também de forma significativa para atividades de ensino e pesquisa no âmbito da graduação. Os docentes têm liderança acadêmica e apresentam produção bibliográfica de alta qualificação. Merece destaque a crescente e qualificada internacionalização do Programa, expressa por convênios e intercâmbios sistemáticos de docentes e de discentes com instituições de ensino e pesquisa de alto conceito no cenário internacional. É Programa que mostra indiscutível inserção e impacto regional e nacional, com expressiva internacionalização, evidenciando singularidade que o destaca no cenário de instituições de ensino e de pesquisa nacionais e internacionais.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: Nota CTC-ES: 7

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UFGD	Consultor(a)
ALBERTO PUCHEU NETO	UFRJ	Consultor(a)
ALEXANDRE GRACA FARIA	UFJF	Consultor(a)
ALFREDO ADOLFO CORDIVIOLA	UFPE	Consultor(a)
ALLISON MARCOS LEAO DA SILVA	UEA	Consultor(a)
ALVARO LUIZ HATTNER	UNESP/SJRP	Consultor(a)
ANA MARIA DE MATTOS GUIMARAES	UNISINOS	Consultor(a)
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UCPEL	Consultor(a)
CHRISTINA ABREU GOMES	UFRJ	Consultor(a)
CLÁUDIA REGINA BRESCANCINI	PUC/RS	Consultor(a)
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA	UFPA/J.P.	Coordenador(a)
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UPM	Consultor(a)
ELISABETH BRAIT	PUC/SP	Consultor(a)
ESMERALDA VAILATI NEGRAO	USP	Consultor(a)
FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR	UFMG	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
FREDERICO AUGUSTO GARCIA FERNANDES	UEL	Consultor(a)
HUMBERTO HERMENEGILDO DE ARAUJO	UFRN	Consultor(a)
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UFF	Consultor(a)
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PUC/MG	Consultor(a)
IZABEL DE FATIMA DE OLIVEIRA BRANDAO	UFAL	Consultor(a)
IZABEL MARGATO	PUC-RIO	Consultor(a)
JAIME GINZBURG	USP	Consultor(a)
JOSE LUIZ JOBIM DE SALLES FONSECA	UERJ	Consultor(a)
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UFU	Consultor(a)
JULIANA ALVES ASSIS	PUC/MG	Consultor(a)
KARIN VOLOBUEF	UNESP/ARAR	Consultor(a)
LUCIA SA REBELLO	UFRGS	Consultor(a)
MAILCE BORGES MOTA	UFSC	Consultor(a)
MARCO ANTONIO MARTINS	UFRN	Consultor(a)
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UFJF	Consultor(a)
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNESP/ARAR	Consultor(a)
MARIA JOSE RODRIGUES FARIA CORACINI	UNICAMP	Consultor(a)
MARILENE WEINHARDT	UFPR	Consultor(a)
MONICA MAGALHAES CAVALCANTE	UFC	Consultor(a)
OTO ARAUJO VALE	UFSCAR	Consultor(a)
PEDRO BRUM SANTOS	UFSM	Consultor(a)
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
REGINA DALCASTAGNE	UNB	Consultor(a)
SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA	UFMG	Coordenador(a) Adjunto(a)
SIL VIA FIGUEIREDO BRANDAO	UFRJ	Consultor(a)
SOCORRO DE FÁTIMA PACIFICO BARBOSA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNICAMP	Consultor(a)
STELLA MARIS BORTONI DE FIGUEIREDO RICARDO	UNB	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
TANIA REGINA OLIVEIRA RAMOS	UFSC	Consultor(a)
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UFRGS	Consultor(a)
WALTER CARLOS COSTA	UFSC	Consultor(a)
WANDER MELO MIRANDA	UFMG	Consultor(a)